

GAZETA  
DO SERTÃO

31 DE OUTUBRO  
DE 1890

# Gazeta do Sertão

## ASSIGNATURAS.

Na Comarca.

Ano..... 6\$000  
Semestre..... 3\$000

Fundadores: - I. Joffily e F. Retumba.

## Orgão Democrata. Publicação semanal.

DIRECTOR: - Irenéo Joffily.

Typographia e estriptorio à " Praça Municipal " n.º 94.

## ASSIGNATURAS.

Fora da comarca.

Ano..... 7\$000  
Semestre..... 4\$000

Pagamento adiantado.

Campina-Grande, Sexta-feira, 31 de Outubro de 1890.

## ESPEDIENTE

**Aviso**

**Aos assinantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, pedimos benevolência, para não sermos obrigados a suspender a remessa da nossa folha.**

## Almanak

OCTUBRO (tem 31 dias)  
\$01 em LIBRA.

DOMINGO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
SEGUNDA-FEIRA																																
TERÇA-FEIRA																																
QUARTA-FEIRA																																
QUINTA-FEIRA																																
SEXTA-FEIRA																																
SABADO																																
DIAS SANTIFICADOS																																

## PHASES DA LUA:

Ming a 5, nova, a 13, cresce, a 21, cheia a 27.

## MEMORANDUM.

Correio a 2 de Novembro

## GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 31 DE OUTUBRO DE 1890.

**Constituição  
do Estado da  
Paraíba**

Pedimos venia à --Era-Nova, -- órgão do partido católico de Pernambuco, para transcrevermos o seu artigo editorial à respeito das próximas eleições para organização dos estados da república brasileira.

\* \* \*

« A unidade repreendida, com que tem sido recebido por toda a imprensa o decreto do Governo Provisório sobre a futura organização dos estados, *livres e autônomos*, da federação brasileira; a análise vigorosa e esclarecida que o mesmo sujeitado, não somente os órgãos de oposição, senão também aqueles

mesmos que mais sympathicos se tem mostrado ao governo, nos dispensam de acrescentar qualquer cousa sobre elle.

Esse Governo já tem provado á sociedade que não liga a menor importância a opinião do paiz; do alto da posição dictatorial em que se collocou animado pela subserviencia e passividade com que a nação se tem curvado a todos os seus caprichos, a sua única preocupação é consolidar-se no poder, prolongando o mais possível a phase desacionaria que com pezar vê se aproximar do fim natural que devia ter.

Seria por conseguinte, perder palavras pretender tornar mais evidente ainda o que ha de revoltante em tal solução.

O tempo não é de falar, mas de agir.

Só diante de uma força real, poderosa, que ameace esmagal-o, esse Governo parará na carreira vertiginosa em que se acha, descendo sem obstáculos a rampa escorregadia da arbitrariedade e da tyrannia.

E' por isto que uma única palavra temos a dizer diante desse novo atentado: mais do que nunca é necessário que os catholicos se arregimentem e cerrem fileiras ao redor do pavilhão santo que o partido católico arvorou no paiz. E' preciso que por toda a parte, desde as cidades até as ultimas povoações em que existe um grupo de homens com *direito* de voto, se organizem comissões locaes, que se ponham em relação com o directorio do partido, para que se possa imprimir uma direcção forte e harmonica aos nossos esforços.

Que não nos desanime o resultado do primeiro combate; que os ultimos melhoramentos introduzidos na máquina eleitoral não nos persuadam da inutilidade da resistencia. O Governo pode rir-se de novo de nossa pretenção, porém, de facto elle comprehenderá que não lhe será dado rir-se muitas vezes da indignação de um povo inteiro.

Da abstenção, da indifferença e da inertie é que o Governo irá-se-ha sempre, porque tem contraellas o recurso de mandar duplicar o numero de votos em cada seção, e apresentar depois a eleição de seus candidatos como que exprimindo a opinião da quasi unanimidade do eleitorado.

E' preciso agir e agir com presteza

e energia; é preciso aproveitar a experiência do primeiro encontro, para tomar todas as precauções no segundo que terá lugar dentro em pouco tempo. O Governo annulará tudo de novo com o mesmo desembargo e cynismo.

Mas nua cousa nem elle, nem ninguem será capaz de impedir--é que a juventusinha que mal se avista no horizonte, cresce, e arrégue-se, tome o céu inteiro e amanhã se deslaça em torrentes candalosas que cahirão sobre a terra levando tudo de vencida.

Porque essa juventusinha será--a indignação nacional.

## ACTOS DO GOVERNO PROVISÓRIO

Decreto n.º 789 de 27 de Setembro de 1890.

Estabelece a secularização dos cemiterios.

O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório constituido pelo exército e armada, em nome da nação, dando cumprimento ao disposto do art. 72 § 5º da Constituição publicada com o decreto n.º 510 do 22 de Junho último, decreta:

Art. 1º Compete ás municipalidades a polícia, direcção e administração dos cemiterios sob a intervenção ou dependência de qualquer autoridade religiosa.

No exercício desta atribuição não poderão as municipalidades estabelecer distinção em favor ou detrimento de nenhuma igreja, seja ou confissão religiosa.

Art. 2º A disposição da primeira parte do art. antecedente não comprehende os cemiterios ora pertencentes a particulares, a irmandades, confrarias, ordens e congregações religiosas e a hospitalares, os quais ficam entretanto sujeitos á inspecção e polícia municipal.

Art. 3º É proibido o estabelecimento de cemiterios particulares.

Art. 4º Em todos os municípios serão criados cemiterios civis, de acordo com os regulamentos que forem expedidos pelos poderes competentes.

Parágrafo único. Enquanto não se fundarem taes cemiterios nos municípios em que estes estabelecimentos estiverem a cargo de associações de congregações religiosas ou dos ministros de qualquer culto, as municipalidades farão manter a servidão nелsses existentes, providenciando para que os enterramentos não sejam embarracados por motivos de religião.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisório dos Estados Unidos do Brasil em 27 de Setembro de 1890, 2º do Républica -- Manoel Deodoro da Fonseca -- José Uziel de Faria Alvim

## Lei Torrens

(Continuação)

## SÉC. I

## EFETOS JURÍDICOS DO REGISTRO DOS ACTOS

Art. 3º Nenhum acto translativo de propriedade ou constitutivo de hypotheca ou *plus ultra*, o qual tenha por objecto imóveis sujeitos ao regimen deste decreto, produzirá efeito, antes de registrado nos termos delle.

§ 1º Si douz actos, celebrados pelo mesmo proprietario, que tenham por objecto alienar ou onerar o mesmo imóvel, forem apresentados simultaneamente ao registo, registrase-ha aquelle, em apoio dos quais produziria o postulante o título, de que trata o art. 2º.

§ 2º Não se produzindo esse título, nenhum dos actos será registrado.

Art. 4º Ninguém poderá produzir contra o registo contrato, ou acto, de data anterior a elle, que não tenha sido tambem registrado.

Art. 5º O imóvel passará ao proprietário matriculado, com os encargos, direitos e serviços, constantes das notas lançadas no livro da matrícula.

§ 1º As servidões, a que esta disposição se refere, são as constituidas por acto *inter vivos*, ou disposição de ultima vontade.

§ 2º As adquiridas por prescrição podem adquirir-se ao registo mediante acto judicial declaratório.

§ 3º As servidões legais valerão conforme o direito.

Art. 6º O possessor, ou adquirente do imóvel, ficará exonerado de reclamações antigas a direitos, que não constem do registo.

## SÉC. II

## CONSENSO DE TERCEIROS

Art. 7º Se a aannuencia de terceiro for necessaria, para se dispor de um imóvel, bastará que seja outorgada o Consenso do aannuento no escrito de transmissão, podendo, porém, seloigualmente este documento separado, que se averbará no título e no registo.

Art. 8º Nos actos sujeitos a este decreto será o menor, incapaz, representado por seu tutor, ou curador, ou em falta deste, pelo tutor, ou curador, *ad h.*, nomeado, a requerimento de qualquer interessado, pelo juiz de ofícios.

Todos os actos do legitimo representante serão validos, como si fossem representado em pessoa.

## CAPITULO IV

## DA OPPOSIÇÃO AO REGISTRO

Art. 9º A pessoa que se julgar com direito ao imóvel, deffará oposição, ante o juiz, no prazo do art. 8º, para impedir a inscrição, nos termos deste decreto.

Art. 10º Apresentada a oposição, ficará suspenso o registo, enquanto não for oponente julgado concedor de direito.

Art. 11º O juiz não receberá a oposição, se o oponente se fundar unicamente na

sença de provas legaes da capacidade de qualquer dos ant-possuidores do imóvel.

Art. 43. O processo de oposição ao registro do título e o de todas as questões, que a esse respeito se suscitarem, será sumário e determinado em regulamento, dispensando-se a conciliação.

As citações, a que esse processo der logo, serão validamente feitas na residência indicada, ou no domicílio escolhido pelo mandatário, que assinará a oposição.

Art. 44. A oposição, assinada pelo opONENTE, ou seu procurador, declarará os nomes e a residência do opONENTE, e determinará exactamente o imóvel, expondo os direitos reclamados e os ditos em que se fundarem.

Art. 45. O oficial não poderá prosseguir o processo de transferência, senão oito dias depois de haver intimado ao opONENTE o mandado, ou sentença, que julgar imprecedente a oposição.

Art. 46. A oposição infundada obriga o opONENTE a perdas e danos, a requerimento do prejudicado.

Art. 47. As regras precedentes vigoram nos casos de oposição às transferências e quaisquer outros actos do registro, menos quanto ao prazo do art. 8º.

#### CAPÍTULO IV Das PROCEDURAS

##### LETRAS DE AZIAS

##### Baptistina

##### I

O anjo da guarda da Baptistina, — a alvura de suas azias, deslascando-se da escuridão da noite — ostava apoiado no encosto de ferro de seu pequeno leito virginato.

—Baptistina! Baptistina!

—Heim? Quem está ali? Quem me fala?

—Sou eu, o teu anjo da guarda.

—Ah! como fizés! mal em estar ali, e como vais ao solloço a que desaparecereis o mais breve possível! É justo que vos diga, meu anjo, que meus maldiçosos meus amigos, que me amam, e que eu amo, me mandaram que meus amigos e eu fômos! e, nascida maliciosa, entrou-nos este penitente maliciosa, que é gentil e desprudado e tem desbastado.

Saiu que tinha entre o leito e a cama,

que seia a cama que me dei.

Mas, desde que meus filhos, e os meus filhos,

que seiam os meus filhos,

que sejam os meus filhos,

**Leite com sal para crianças** — Os efeitos physiologicos do chlorureto de sodium (sal de cozinha) são de grande valor conforme a opinião do dr. Jacobi quer sejam levados para o organismo pelo leite materno quer pelo leite ou dieta vegetal.

Ambos contêm mais potassium que sodium e nunca as pessoas robustas e os doentes devem usá-lo sem primeiramente ajuntar-lhe o sal.

Durante os molestias que são causa da diminuição do suco gástrico ou no fim das convalescências, quando o per secror e contractibilidade do estomago faltam torna-se necessário prescrever uma certa quantidade de sal.

A adição do sal no leite impede sua coagulação.

Nunca se deve usar leite de vaca sem o sal. A mesma precaução se terá para cozinhar o leite da mulher quando se eningular facilmente, o que o torna indigesto.

A constipação habitual das crianças por pés motivos combate-se facilmente com o emprego do sal.

1.º A alimentação torna-se mais digestível.

2.º As secreções do tubo digestivo activam-se com mais energia.

(Da « Revue général de clinique ».)

#### ANNUNCIOS

PAIVA, VALENTE & C°

IMPORTADORES

DE

GERENOS DE ESTIVA E LOUÇA.

REFINACAO D'ASSUCAR,

COMPRAS D'ALGODÃO

E

Escriptorio de Comissões

RUA MACIEL PINHEIRO 82 A 86

PARAHYBA

**Aos boiadeiros**  
—  
**POS**

Apolinario Pereira da Costa, tendo arrendado o antigo estabelecimento, que pertencia ao fumado Tenente Lessa, na povoação de Pocinhos desta Comarca, avisa a todos os boiadeiros e marchantes que nesse encontram todos os comodatos:

**VENDA DE MOLHADOS**

**Bom Sortido;**

**Casa de ranchos para cosa,**

**— 13 carraos para boiadas,**

**— Corcado e capim para**

**tratamento de cavalos.**

Prometendo toda sinceridade, asseio e preços modiclos.

Pocinhos, 24 de Setembro de 1890  
Apolinario Pereira da Costa

## CAJURUBÉBA

Preparado ricos d'purativo

Approved pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorizado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

### COMPOSIÇÃO

Firmino Cardoso de Figueiredo.

Empregando com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pele, nas tencorechás ou flores brancas, nos sofrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes formas da syphilis.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sopa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE - SE  
NA  
DROGARIA  
Francisco M. da Silva & C°  
PERNAMBUCO

## EMULSAO DE SCOTT

de OLEO PURO

— DE —

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS  
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approved pela Exma. Junta Central de Hygiene Pública e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUNOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debéis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão do Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

### Sitio a venda

Vende-se um sitio de agricultura n'logar Cosme da Rocha, junto á povoação de Mattinha, termo Araripe Nova, com 374 braças de testada, debaixo de quatro marcos; pela quantia de 300\$00. Quem o pretender dirija-se ao seu proprietário, o abaixo assinado, na vila de S. João do Cariri, ou a esta typografia, onde encontrará com quem tratar Campina, 16 Outubro de 1890.

Anexo Correia Lima

## NOVIDADE

de

## TIMBAUBA.

Grande sortimento de Fazendas na

**Casa Ingleza**

No sobrado e grande Armazém

**Junto à Igreja**

Fazendas baratinhas. Roupas feitas

**Chapéos e Calçados**

Comprados a dinheiro, e grande

**Parte Importados**

Da Europa, onde por 15 annos

**Tenho viajado**

E conheço as 1<sup>as</sup> fabrícias e o commercio

**Dos grandes mercados**

Vende-se a retalho. E em grosso

**Pelo preço da Praça**

E seriedade e agrado e infallivel

**Nesta casa**

de R. LAFITZEN.

## MULINGU

## TONICO

## jua-mutambá

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dessipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se à venda em todas as farmacias e lojas de miudezas.

**Duzia 10\$000. Frasco 1\$000**

## Depósito

## PHARMACIA MARTINS

88-RUA DUQUE de CAXIAS-88

Recife

## Hotel Central

## MULINGU

Os subáixos assignados avisam ao respeitável publico que estabeleceram um hotel confronte a estação da ferrovia Conde d'Eu; donde os Srs. passageiros encontrarão os commodos precisos e a preços modicos.

Têm apozentos especiais para familias assim como encarregam-se de qualquer encomenda bem como remessas de artas, dinheiro &c.

Encarregam-se tambem de tratamento de animais, têm cavallos para alugar e finalmente encontrarão os Srs. passageiros tudo quanto preciso for a seus ommidos.

**AQUINO & FONSECA**

## BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabuna em 28 de Outubro de 1890.

Bois recolhidos aos curraes ... 1000

Vendidos ..... 600

Regulando o kilo da carne ..... a 280 rs

Destino

Pernambuco ..... 300

Seguirão para a Paraíba ..... 50

(diversos) ..... 250

Sobras ..... 400

1000

Feira de Campina 31 de Outubro de 1890.

Houve 400 bois.

Pela estrada do Síridó ..... 160

" " das Espinharas ..... 40

Cariy ..... 130

Sobra da feira passada ..... 70

Mercado de Campina em 25 de Outubro de 1890.

Milho ..... \$600

Feijão ..... 1\$000

Farinha ..... \$800

Carne secca ... kil ..... \$600

Dita verde ... kil ..... \$240

Rapadura ... cento ..... 9\$000

Couro de bode ... o cento ..... 160\$000

Sola, o meio ..... 3\$000

## LOJA

DA

## ESTIRELLA

LE

## JOÃO DA SILVA PIMENTEL

N.º 3

Praça da Independencia

Neste bem montado e acreditado estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as províncias, que se vendem a preços modicos e a perfeito gosto dos freguezes.